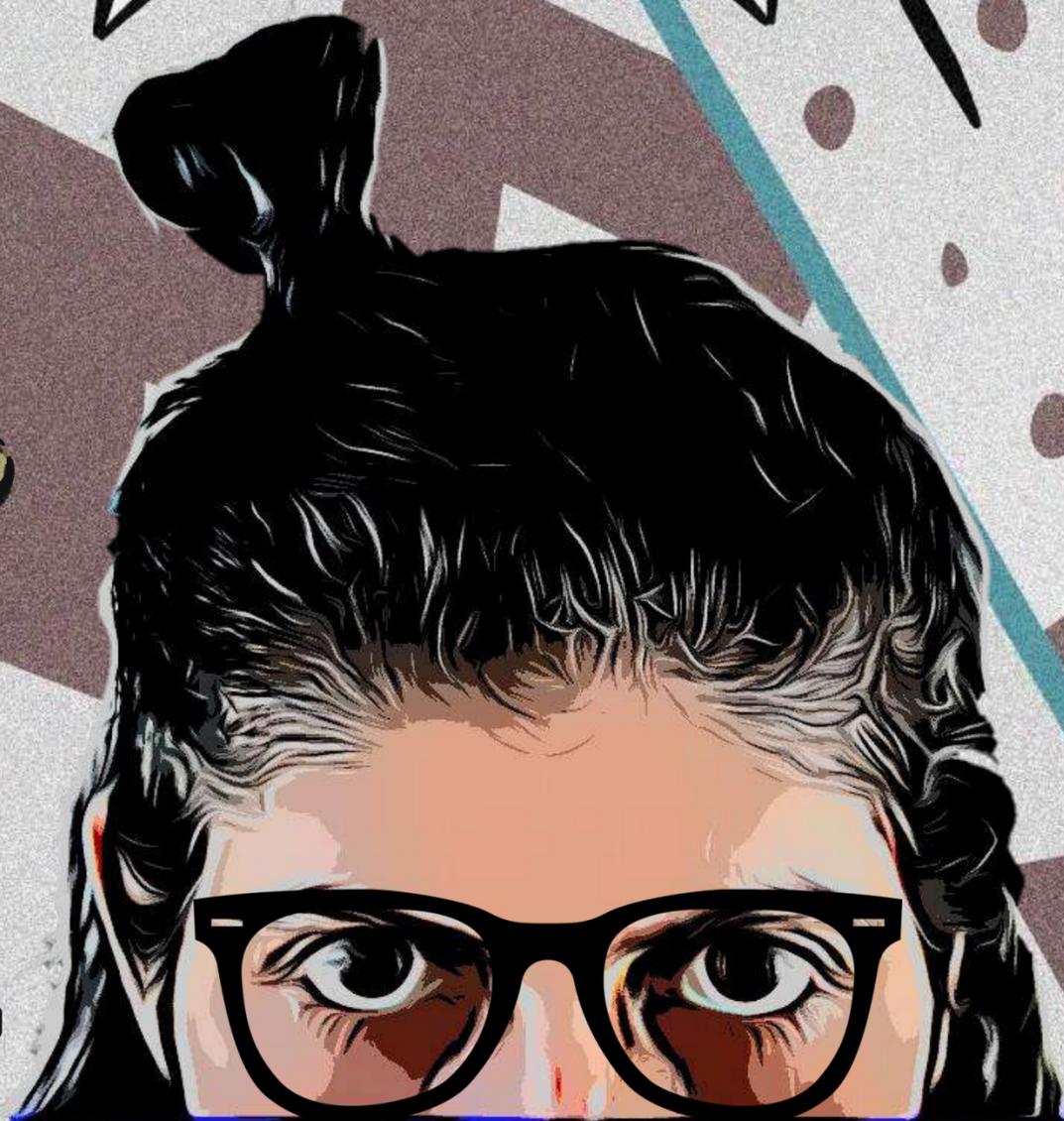


PATRÍCIA BERLINI ALVES FERREIRA
MÁRCIA MACHADO DE LIMA

MANUAL em HQ

**O PROTOCOLO DA
DESCOBERTA DO
TEXTO**



 **Pedro & João**
editores


PROJETO
APRESTAR

Elle Dajard
A descoberta

PATRÍCIA BERLINI ALVES FERREIRA
MÁRCIA MACHADO DE LIMA

O PROTOCOLO DA DESCOBERTA DO TEXTO

Manual em HQ



 Pedro & João
editores

DB
ARREASTÃO

Elle Dajard

A descoberta

Copyright © Patrícia Berlini Alves Ferreira

Todos os direitos garantidos. Qualquer parte desta obra pode ser reproduzida, transmitida ou arquivada desde que levados em conta os direitos da autora e da colaboradora.

Patrícia Berlini Alves Ferreira [Autora]; Márcia Machado de Lima [Colaboradora]

Manual em hq: *O Protocolo da Descoberta do Texto*. São Carlos: Pedro & João Editores, 2024. 32p.

ISBN: 978-65-265-1122-0 [Digital]

1. Ato de Ler. 2. Descoberta do Texto. 3. Élie Bajard. 4. Metodologia de Ensino. I. Título.

CDD – 370/410

Capa e ilustrações: Patrícia Berlini Alves Ferreira

Ficha Catalográfica: Hélio Márcio Pajeú – CRB – 8-8828

Projeto gráfico: Patrícia Berlini Alves Ferreira

Editores: Pedro Amaro de Moura Brito & João Rodrigo de Moura Brito

Conselho Editorial da Pedro & João Editores:

Augusto Ponzio (Bari/Itália); João Wanderley Geraldi (Unicamp/Brasil); Hélio Márcio Pajeú (UFPE/Brasil); Maria Isabel de Moura (UFSCar/Brasil); Maria da Piedade Resende da Costa (UFSCar/Brasil); Valdemir Miotello (UFSCar/Brasil); Ana Cláudia Bortolozzi (UNESP/Bauru/Brasil); Mariangela Lima de Almeida (UFES/Brasil); José Kuiava (UNIOESTE/Brasil); Marisol Barenco de Mello (UFF/Brasil); Camila Caracelli Scherma (UFFS/Brasil); Luís Fernando Soares Zuin (USP/Brasil); Ana Patricia da Silva (UERJ/Brasil).

Pedro & João Editores
www.pedroejoaoeditores.com.br
13568-878 – São Carlos – SP
2024

Apresentação

Esta criação é o resultado de uma jornada inspiradora baseada na metodologia “Protocolo da Descoberta do Texto” que foi desenvolvida por Élie Bajard em colaboração com professoras do Projeto Arrastão, em Campo Limpo/SP.

O manual em hq encontra suas raízes na obra "A Descoberta da Língua Escrita" em que Bajard se apresenta como Celestino, desafiando os leitores a continuarem a criação de novas metodologias para o ensino do ato de ler.

Dessa forma, este manual vai além das palavras escritas, dando vida aos personagens que emergiram de uma pesquisa de mestrado intitulada "Metodologia 'Protocolo da Descoberta do Texto', de Élie Bajard: O Ensino do Ato de Ler em uma Escola Pública na Amazônia".

Neste destrinchar da metodologia bajardiana, a professora e as crianças se tornam protagonistas, explorando a jornada de descoberta do ato de ler em um cenário tão único quanto desafiador.

Prepare-se para mergulhar em uma aventura educacional que transcende fronteiras e desafia convenções. Este manual em quadrinhos é uma ponte entre a riqueza do conhecimento pedagógico e a diversidade cultural da Amazônia, demonstrando como a metodologia de Bajard pode ser desenvolvida com sucesso em um contexto tão distinto.

Descubra como o ato de ler pode ser uma ferramenta poderosa de emancipação e aprendizagem, unindo teoria e prática, reflexão e ação. Junte-se a nós nesta jornada inspiradora e dê um passo em direção a um futuro onde a educação e a leitura se tornam verdadeiras forças transformadoras.

Este é mais do que um manual em histórias em quadrinhos; é um convite para moldar o presente e o futuro da educação por meio do Protocolo da Descoberta do Texto.

Está na hora de abrir as páginas, explorar as imagens e embarcar nessa aventura educacional única.

Patrícia Berlini

Prefácio



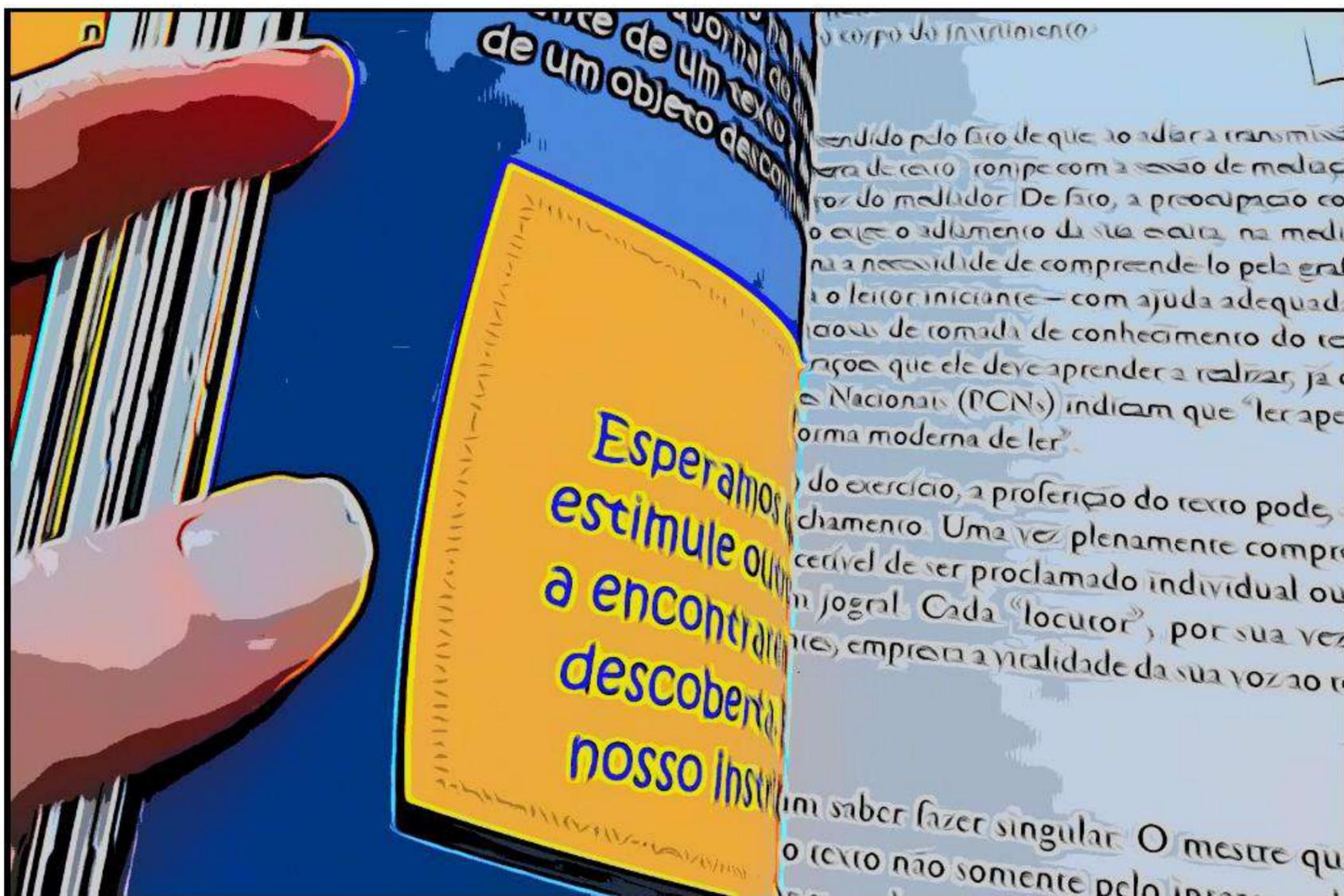
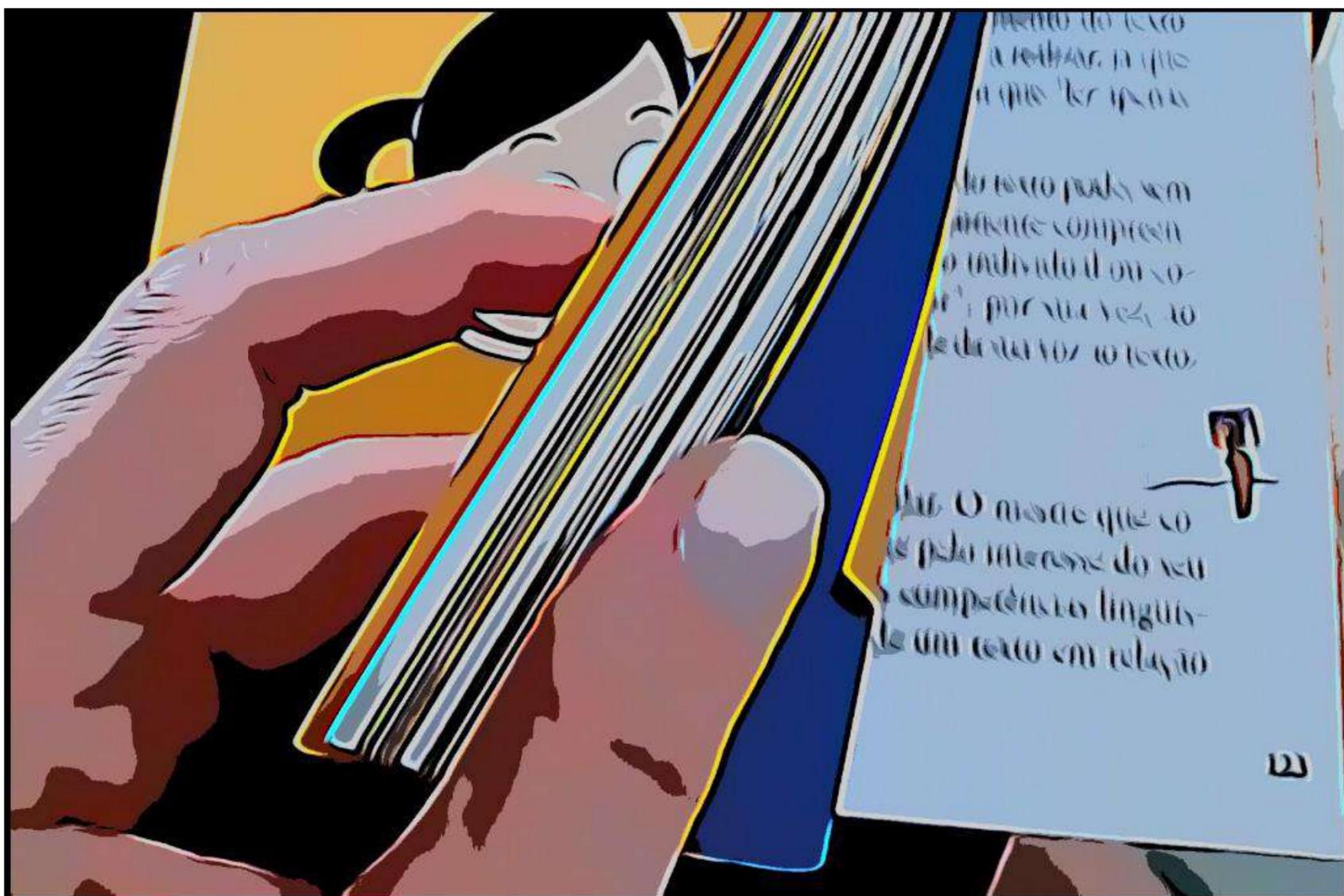
O pedido veio para prefaciar. Então prefacio. Faço o prefácio, préfaço, perfaço e refaço o texto. Não é fácil prefaciar. Fácil é ver balões, legendas, imagens, fotos-imagens modificadas. Fácil é ver os quadrinhos que remontam o pensamento bajardiano. Não é fácil entrar por esse modo de pensar que revira o nosso. Que vira os atos de ler pelo avesso. Pelo avesso a gente vê fácil o lado de face.

O manual de Patrícia mostra o avesso de uma de sessão de descoberta de texto de Bajard. Pelo avesso, faço o texto. Prefacio. Vejo o reverso. A professora vai olhar o reverso para ver o anverso. Pelo manual pode ver o verso, o reverso e o anverso da descoberta dos sentidos de um texto. Como um caminho de agulha, pode-se entrar por aqui, sair por ali, se mostrar lá.

Prefaciei o manual. Agora é a vez de leitoras e de leitores entrarem pelas imagens, pelos textos, pelos sentidos para compreenderem a cultura macuxi, o pensar de Bajard e a criação de Patrícia. Sempre com mente atenta e olhos abertos. De um Porto Velho para Portos Jovens o percurso é longo. É hora de zarpar.

Dago Arena
Outono de 2023



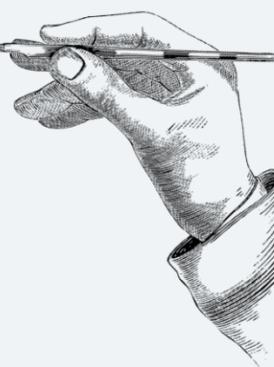


¹ Material didático pedagógico produto da Dissertação de Mestrado em Educação Escolar: Metodologia "Protocolo da Descoberta do Texto", de Élie Bajard: O ensino do ato de ler em uma escola pública na Amazônia. Orientadora Prof^a. Dra. Márcia Machado de Lima. Programa de Pós-Graduação em Educação Escolar, Mestrado e Doutorado Profissional, da Universidade Federal de Rondônia.

Convite

Esperamos que esta experiência estimule outros mestres da escrita a encontrarem novas situações de descoberta. Elas vão enriquecer nosso instrumento pedagógico.

Celestino Bajard



PROTOCOLO
A Descoberta
do texto



EMEF BIANCA E LEONARDO DE MATTOS BEZERRA





Na sala
de aula...

Olá! Eu sou a professora Patrícia e vou ensinar, junto com essas lindas crianças, a como desenvolver o Protocolo da Descoberta do Texto proposto por Bajard junto ao Projeto Arrastão.

Seja bem-vindo à Escola Bianca e Leonardo de Mattos Bezerra. Para fazer a descoberta do texto, você deve seguir o passo a passo do protocolo a seguir. Vamos começar?



Passo 1
A escolha do texto

Escolha um texto desconhecido.

Que legal!
prof!

Lembremos que o desconhecido constitui o desafio da leitura em si. Mesmo quando todas as palavras são desconhecidas, o tratamento suscita um ato de leitura. O primeiro objetivo reside na passagem do desconhecido ao conhecido; mesmo um texto desprovido de palavras desconhecidas contempla o objetivo da descoberta (Bajard, 2021, p. 144).

Passo 2 A exposição do texto



Eu sou macuxi, filha de Makunaima

Eu sou filha de Makunaima, que criou minha avó primeiro de cera (mas ela derreteu!) e depois de barro resistindo ao sol e passando a existir para sempre

Um dia ela bebeu caxiri e resolveu brincar porque só assim podia criar minha mãe e ela criou!

Mas decidi que a língua de minha mãe seria o inglês, assim, minha mãe não só se aborreceria e sua vida seria mais fácil!

A língua de minha mãe é diferente da minha avó, minha avó fala a língua de Makunaima

Um dia minha mãe decidiu me criar mulher

E criou-la na década de 1990 bem certinho

JULIE DORRICO

Aqui, você escolhe a forma que vai apresentar o texto ao leitor: Data-show, flipchart, cartaz, lousa...

O suporte do texto é escolhido em função dos recursos da instituição. Como se trata de um trabalho coletivo, é pertinente que a atividade esteja exposta à vista de todos, em cartaz, flipchart ou projetada com data show. Sempre há a possibilidade de se copiar o texto na lousa. É bom apresentar um fragmento reduzido na lousa, e outro que o inclua em uma folha de sulfite a ser distribuída a cada participante (Bajard, 2021, p. 147).



Passo 3
O encontro com o
texto



No passo 3, a
criança se encontra
com o texto na
leitura em silêncio.

“Leitura pelos olhos, em
pensamento” (Bajard,
2012, p. 100).

Vamos nos encontrar com o texto?



Muito prazer texto!
Eu sou Felipe.





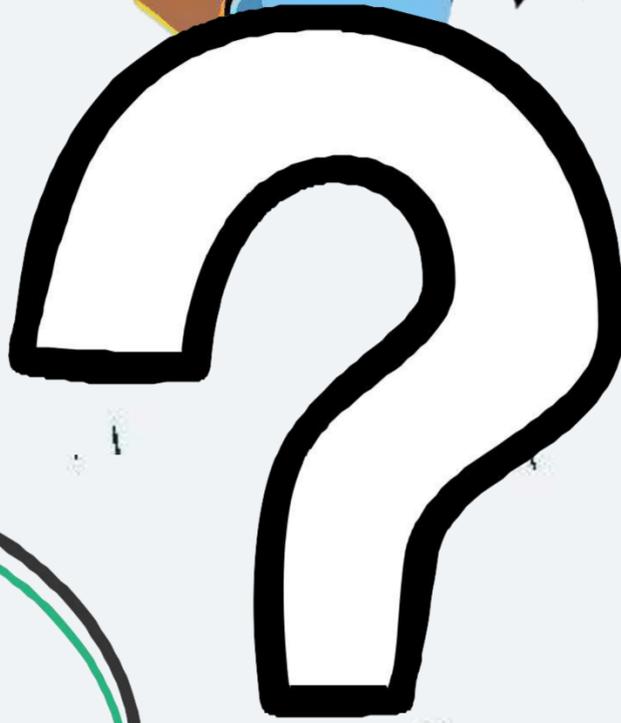
O que as crianças pensam sobre leitura em silêncio?

De olho aberto!

Ler na mente!

Ler com o coração!

Ler na cabeça!



Ler comigo mesmo!

Ler sem incomodar o colega!



Ler por dentro de você!



Passo 4
Pergunta inicial

O professor faz a pergunta de abertura para instigar o pensamento da criança.

O que o texto diz?

Ele fala sobre Macuxi.

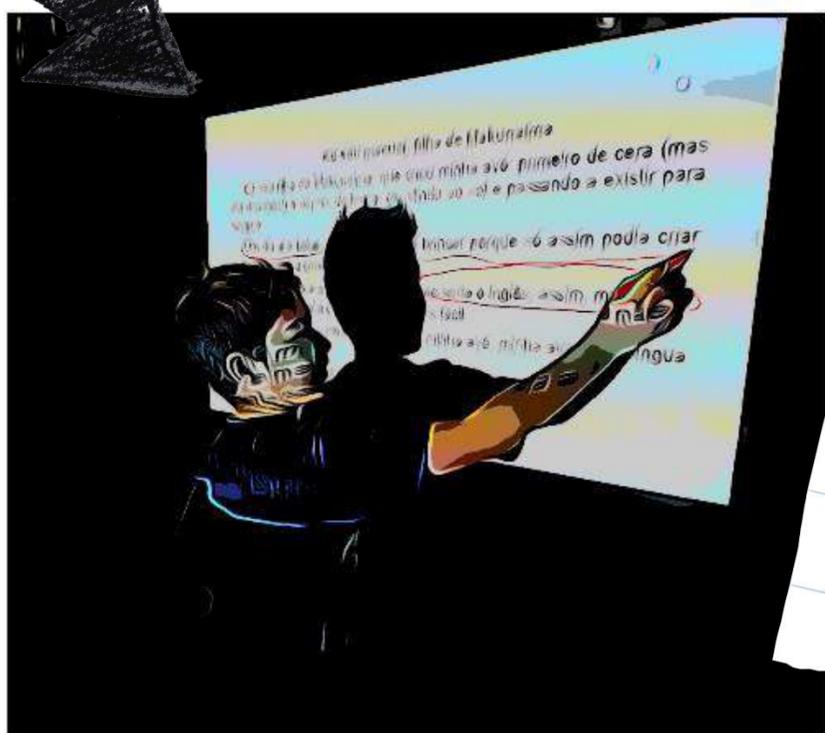
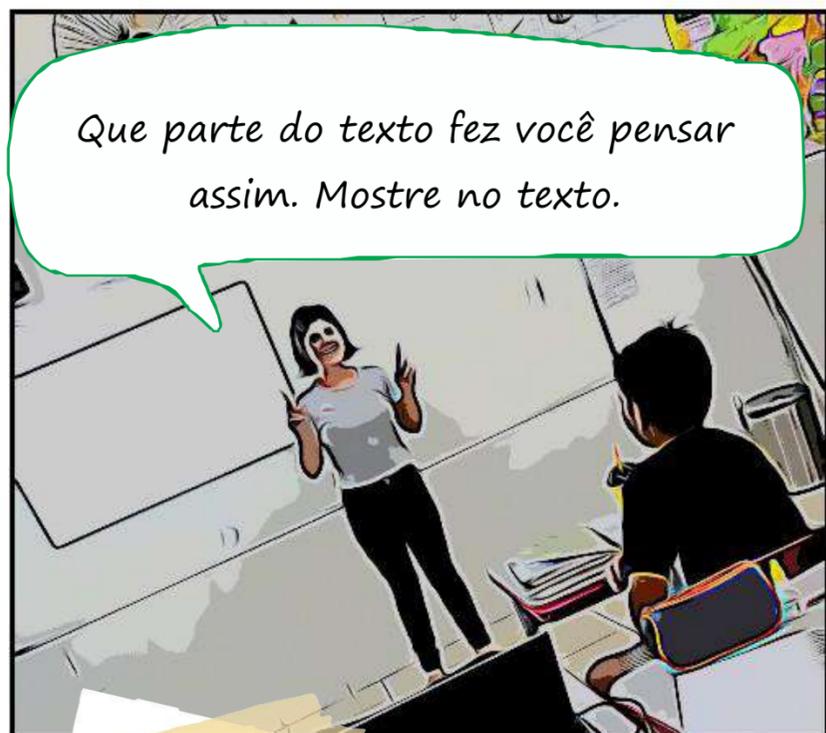
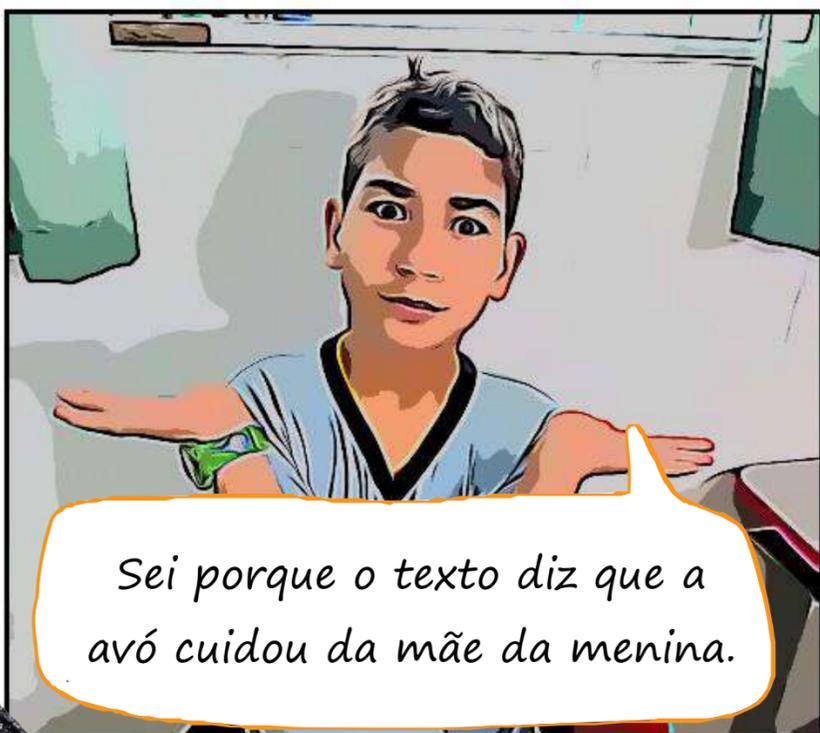
Ele fala sobre Makunaima.

O texto diz que a mãe de Macuxi falava diferente da avó.

O texto me disse que a mãe da mãe queria facilitar a vida da mãe de Macuxi e Macuxi acabou falando em Makunaima.

mãe + da mãe = da mãe/macuxi²

O que o texto diz? + Como você sabe?

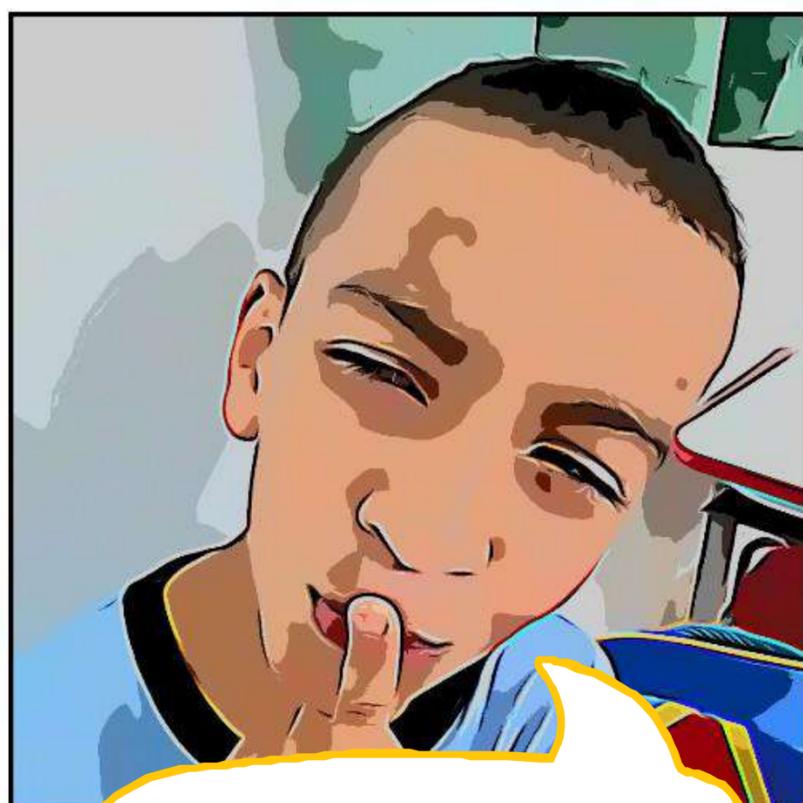


O que o texto diz?
+
Como você sabe?
=
Pergunta dupla

Passo 5 A exploração do texto

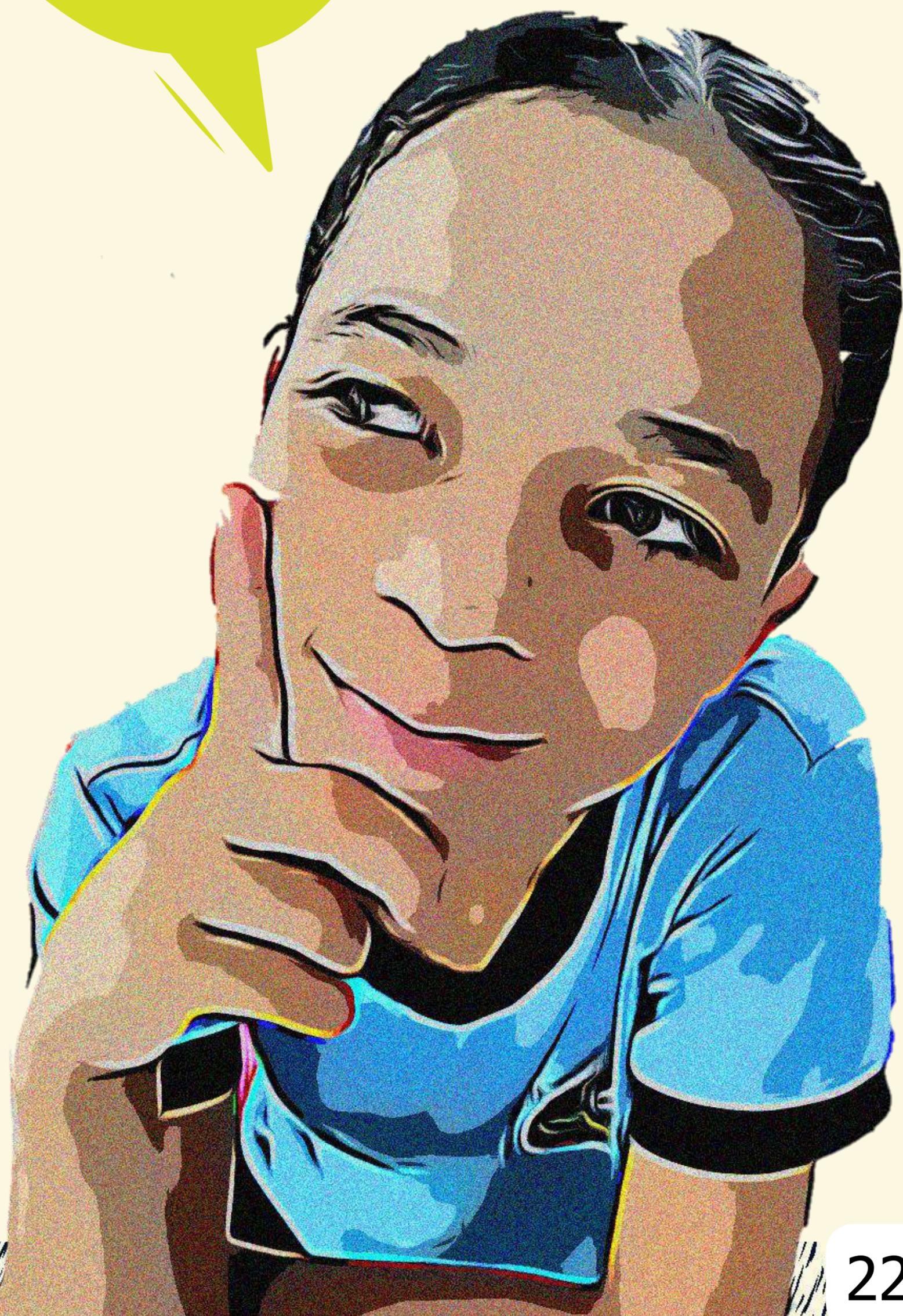


A partir do questionamento, os professores conduzem os alunos a irem além da leitura individual. Convidam-nos a buscar índices e a relacioná-los para fazer surgir sentidos. Se endereçam ao grupo todo, eles sabem solicitar também a participação dos leitores menos avançados sem perder a atenção dos leitores mais hábeis (Bajard, 2021, p. 148).



IN-DÍ-GE-NA
ÍN-DIA

EU ACHO QUE É
NO BRASIL.



Por que você acha que é no Brasil?

PORQUE ELES SÃO MAIS BRASILEIROS.



Eh ueh! Tem várias tribos por aí. É só ir ao Google e pesquisar...





Um dia, eu vi uma cabana deles quando eu estava na mata trabalhando com meu pai.



Na saída de Porto Velho tem um indígena com arco e flecha.



Pergunta dupla
+
Perguntas específicas
=
Descoberta do texto



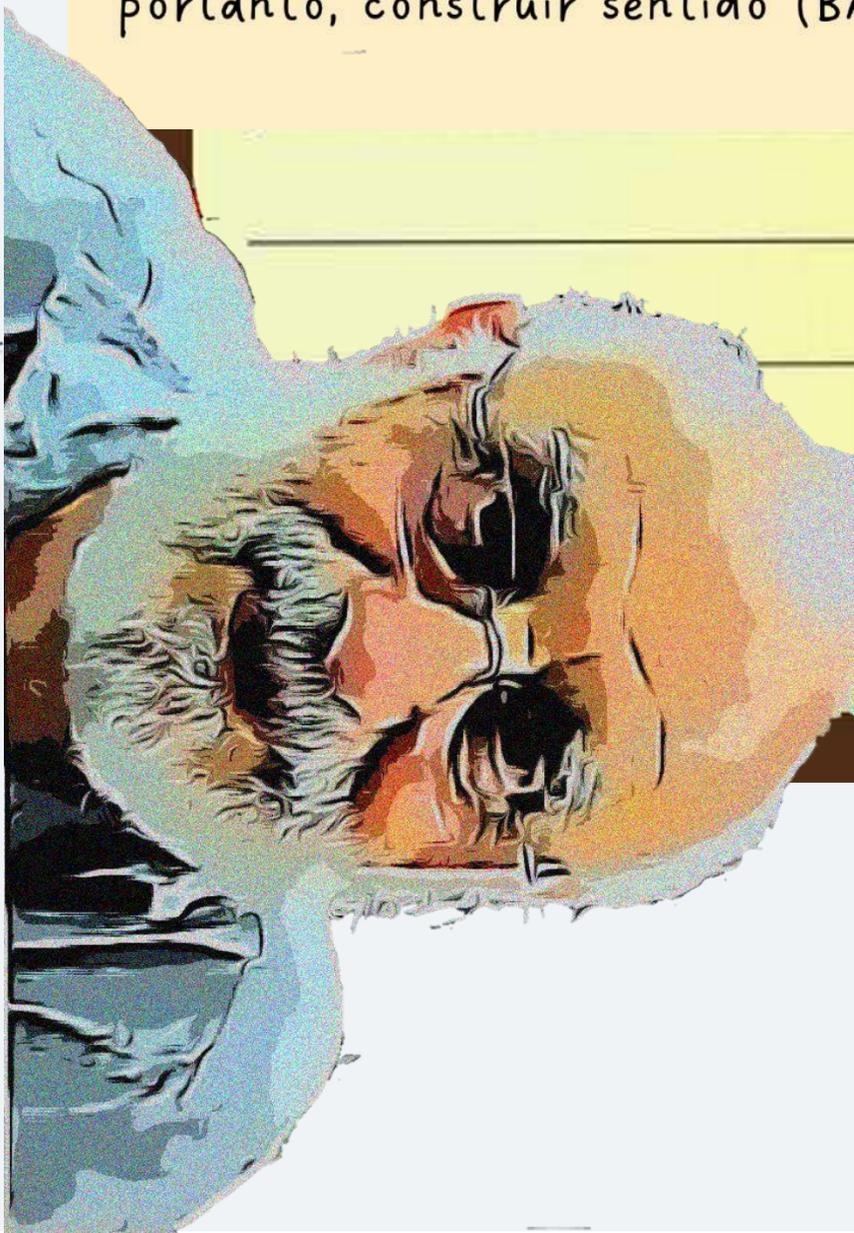
De olho aberto!

O que Bajard fala sobre a descoberta do texto?



Anota aí!

A construção de sentido pressupõe da parte do leitor escolhas quanto aos procedimentos e à interpretação do texto. A leitura é produto de uma interação entre o leitor e o texto, e não decodificação de um significante, desvelamento de um sentido pré-existente; convocando seus referenciais culturais, o leitor constrói o sentido do texto. [...] Ler não é uma atividade passiva, ela supõe que o leitor confronte seu ponto de vista ao do autor, ao de outros leitores, e espera resposta. Não estamos falando de um simples mergulho nos padrões da cultura escrita, mas da construção de uma reflexão e de uma ação em resposta ao pensamento do outro [...] Ler é compreender, é portanto, construir sentido (BAJARD, 2002, p. 42-289).



Passo 6
O fechamento da sessão
de descoberta do texto

Todos
entenderam o
texto?

Sim?
Não?
Talvez?



Anota aí!

Primeiro, o professor avalia o esgotamento do interesse das crianças pelo texto e, segundo, o professor fecha a sessão de descoberta, após a leitura em silêncio, com a síntese de tudo o que foi falado e anotado sobre o texto (pistas).

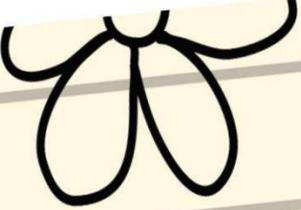
O professor
sintetiza o
conteúdo.





De olho aberto!

O Protocolo da Descoberta do Texto



Passo 1. Escolha do texto

Passo 2. Exposição

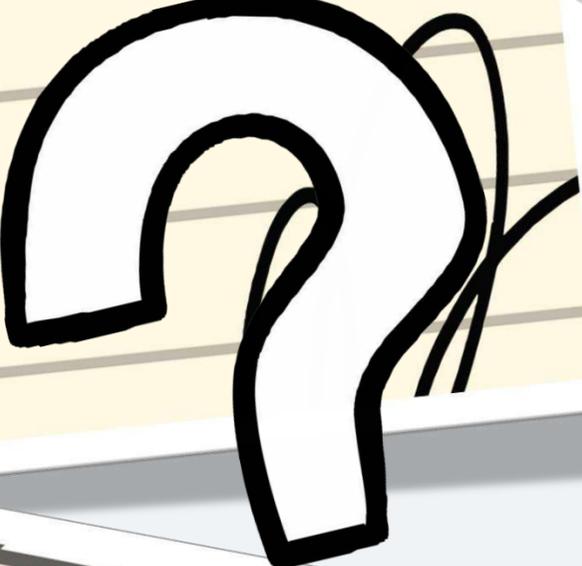
Passo 3. O encontro

Passo 4. Pergunta inicial

Passo 5. Exploração do texto

Passo 6. Fechamento da sessão de descoberta do texto

Passo 7. Texto ao vivo



Retomando...

Primeiro, escolhemos um texto desconhecido e fazemos a exposição parcial ou total do texto em um cartaz, no Data-show ou flipchart. Depois, o leitor faz a leitura em silêncio do texto e, em seguida, iniciamos a roda de conversa com a pergunta inicial: O que o texto diz? Como você sabe? Posteriormente, o leitor explora o texto partindo de perguntas mais específicas que fazemos a ele. Logo após, sintetizamos todas as descobertas do texto e, por fim, fazemos a transmissão vocal do texto que pode ser feita de forma individual ou coletiva, pelo professor ou pelo leitor.

Passo 7
O texto ao vivo

Quem gostaria
de dizer o
texto?



Anota aí!

A criança transmite o texto aos ouvidos das outras crianças. O texto uma vez compreendido pode ser proferido “com expressão e escutado com prazer” (Bajard, 2012, p. 105).

Transmissão
vocal do
texto.



A escola e as crianças



A escola EMEF Bianca e Leonardo de Mattos Bezerra recebeu esse nome em homenagem a dois irmãos que eram netos de pioneiros do município de Vilhena/RO. Bianca Eloise de Mattos Bezerra (oito anos) e Leonardo César de Mattos Bezerra (três anos) faleceram em um acidente automobilístico ocorrido em 13 de janeiro de 2000, na cidade de Itaquiraí – MS.

A Unidade de Ensino foi criada pelo Decreto Municipal nº. 2.379, de 16 de março de 2000 e se propõe promover, com a participação da comunidade, a educação, visando ao pleno desenvolvimento do educando e seu preparo para o exercício da cidadania. Ela oferta o Ensino Fundamental Regular: anos iniciais de 1º ao 5º ano e a modalidade de educação inclusiva; atendimento educacional especializado na sala multifuncional.

O Manual em hq, produto da pesquisa de Mestrado em Educação Escolar realizada na EMEF Bianca e Leonardo de Mattos Bezerra, incorpora falas autênticas de crianças e da professora, além de utilizar imagens reais retiradas dos registros do banco de dados da pesquisa. Essa abordagem garante uma representação genuína das interações e do ambiente educacional estudado.

Ao capturar as vozes das crianças e da professora de forma direta, conseguimos oferecer aos leitores uma visão autêntica e envolvente das experiências vividas no contexto educacional amazônico. Os registros fotográficos complementam essa autenticidade, fornecendo uma representação visual precisa do cenário escolar e das interações entre os personagens.

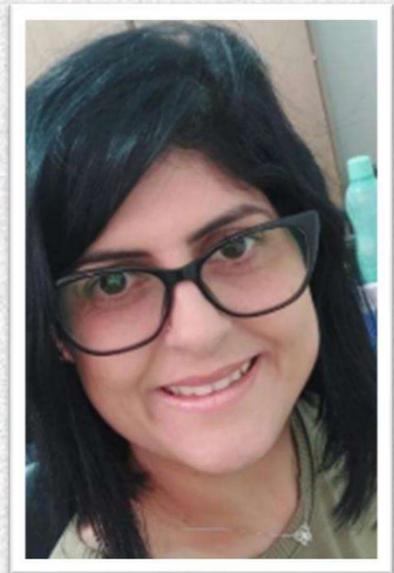
Para uso das imagens e demais dados da pesquisa, o(a) responsável pela criança assinou o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. A pesquisa-intervenção foi realizada no período de março a junho de 2022 com a turma de 5º ano B.

Referências

- ARENA, Dagoberto Buim. O ensino da ação de ler e suas contradições. *Ensino em Revista*. Uberlândia, v. 17, n.1, p. 237-247, jan./jun.2010.
- ARENA, Dagoberto Buim. Para ensinar a ler: Práticas e Tendências. MIGUEL, José Carlos; REIS, Marta dos. *Formação docente: perspectivas teóricas e práticas pedagógicas*. São Paulo: Cultura Acadêmica, p. 135-151, 2015.
- BAJARD, Élie. *Caminhos da escrita – espaços da aprendizagem*. São Paulo: Cortez, 2002.
- BAJARD, Élie. *A descoberta da língua escrita*. São Paulo: Cortez, 2012.
- BAJARD, Élie. *Da escuta de textos à leitura*. São Paulo: Cortez, 2014a.
- BAJARD, Élie. *Ler e Dizer – compreensão e comunicação do texto escrito*. São Paulo: Cortez, 2014b.
- BAJARD, Élie. O signo gráfico, chave da aprendizagem da escrita. *Ensino Em Re-Vista*, Uberlândia/MG, v.23, n.1, p.201-225, jan./jun. 2016.
- BAJARD, Élie. *Eles leem, mas não compreendem: onde está o equívoco?* São Paulo: Cortez, 2021.
- BAJARD, Élie; ARENA, Dagoberto Buim. *Metodologias de ensino: por uma aprendizagem do ato de ler e do ato de escrever em um sistema tipográfico*. David, Célia Maria; Silva, Hilda Maria Gonçalves da; Ribeiro, Ricardo, p. 251-275, 2015.
- BAKHTIN, Mikhail. *A estética da criação verbal*. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2011.
- BAKHTIN, Mikhail. *Os gêneros do discurso*. São Paulo: Editora 34, 2016.

Sobre a autora

Patrícia Berlini Alves Ferreira é Orientadora Educacional do Instituto Federal de Rondônia – Campus Colorado do Oeste. Mestre em Educação Escolar pela Universidade Federal de Rondônia (UNIR). Doutoranda em Educação pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). Atuou como docente na Educação Infantil e no Ensino Fundamental.



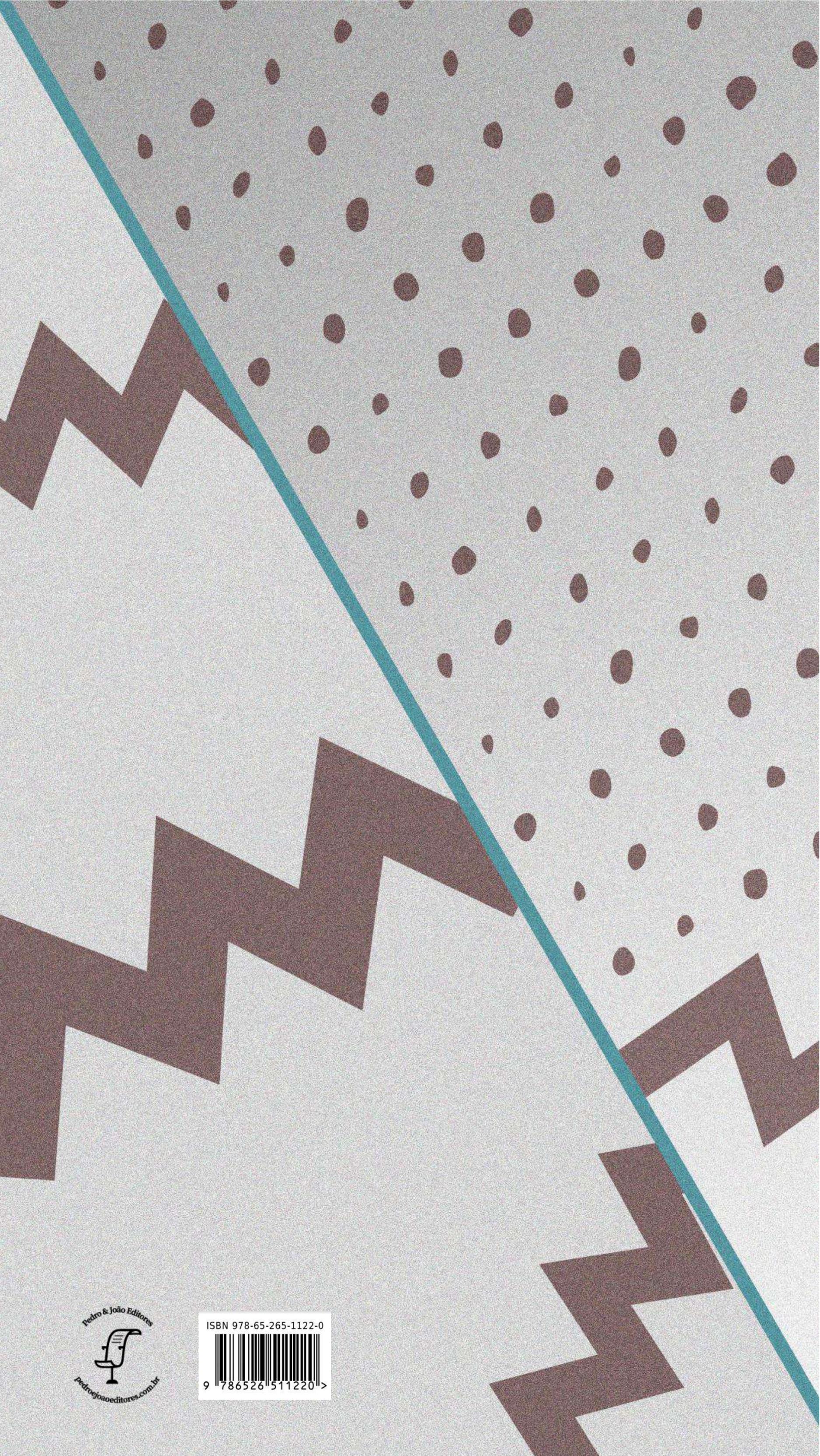
Foi professora de Língua Portuguesa, Redação e Literatura no Ensino Médio. Tem experiência com contação de histórias e práticas de ensino do ato de ler com crianças e adolescentes da rede pública e privada.

A arte de desenvolver histórias em quadrinhos nasceu do contexto pandêmico, em 2020, como método de ensino e aprendizagem remota, a fim de orientar os estudantes do Ensino Médio, do Instituto Federal de Rondônia – Campus Colorado do Oeste, sobre técnicas de estudos em EAD.

Agradecimentos

À Direção de Ensino e a Equipe Pedagógica da EMEF Bianca e Leonardo de Mattos Bezerra. À Professora Vilma Alves Antunes. Obrigada por me deixarem descobrir a leitura de pensamento com as crianças.





ISBN 978-65-265-1122-0



9 786526 511220 >